

NAS ASAS DA IGUALDADE



COORDENAÇÃO ROSA NEVES SIMAS COLABORAÇÃO CLARISSE CANHA

NOTA DE ABERTURA

Uma História Duas Vidas Muito Sofrimento

CLARISSE CANHA
UMAR-AÇORES

O projecto "Pela Mulher - Contra a Violência" pretende promover a sensibilização face às principais problemáticas sociais que afectam a mulher no mundo.

Decorre nos Açores integrando um conjunto de acções e temas, envolvendo diferentes públicos e entidades e enquadra-se no projecto de âmbito nacional da iniciativa da UMAR, 16 Dias de Activismo.

As actividades tiveram início no dia 25 de Novembro, Dia Internacional da Eliminação da Violência contra as Mulheres, com um MURAL Contra a Violência Doméstica, no largo da Matriz, onde várias pessoas deram o seu contributo escrito.

No dia 26, também na Matriz, foi a vez de uma Peça de Teatro "A exploração" versando o tema da mulher e a imigração.

A 27 de Novembro, na Escola Profissional da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada, decorreu uma Exposição e Debate sobre Violência Doméstica.

Nos dias 30 de Novembro e 3 de Dezembro, serão publicados 2 artigos no Açoriano Oriental abordando a problemática da Violência contra as mulheres no mundo com dois temas: A Mutilação Genital e o Tráfico de Mulheres.

No dia 2 de Dezembro haverá a exibição

A Ângela e o André nasceram e cresceram na mesma freguesia, na mesma ilha. Houve uma altura em que se interessaram por outros parceiros, mas acabavam sempre por voltar um para o outro.

À beira dos 20 anos, pensaram que mais valia jogar pelo certo, pois já se conheciam há tanto tempo, e resolveram casar. A Ângela achava que o André era muito divertido e espontâneo, e gostava de o ouvir contar piadas e rir.

O André, por sua vez, achava que a Ângela era responsável e muito honesta, e que era boa rapariga. Às vezes ele dava a sua escapadela e não sabia bem se queria a responsabilidade do casamento, mas logo se veria...

Casaram e foram viver para casa dos sogros do André, pois o dinheiro não dava para mais. O André foi trabalhar na construção e a Ângela fazia costura em casa, para ganhar mais uns trocos.

Os pais dela faziam o que podiam para ajudar, mas o André achava que eles se metiam na sua vida e estava inquieto para ter casa independente.

Com os anos, a sua frustração foi aumentando. Começou a responder mal quando a Ângela lhe falava e a sair com os colegas depois do trabalho, para tomar uns copos e voltar para casa o mais tarde possível. Desta forma, ia logo para o quarto, onde encontrava a Ângela já na cama.

Quando ela tentava defender os pais, ele pegava-lhe nos ombros, sacudia-a com toda a sua força, e gritava que não queria ouvir as desculpas esfarrapadas dela. Quando ela se encolhia e começava a chorar, ele dizia que não queria ouvir os choros patetas dela, que ela era uma tola e que não prestava para nada. Enquanto ela soluçava, ele cobria a cabeça com a almofada e, pouco depois, já estava a risonar...

No passado dia 25 assinalou-se o Dia Internacional contra a Violência sobre as Mulheres, uma realidade que assola a nossa Região. Basta pensar que até ao dia 30 de Setembro deste ano, ou seja, no espaço de 9 meses, já se tinham registado 902 queixas de Violência Doméstica. A conta é fácil de fazer! O resto é que é muito, muito mais difícil.

Por isso, é preciso dar cada vez mais atenção às Ângelas, e aos Andrés, à nossa volta. A chaga persiste na nossa sociedade, composta por demasiadas vidas de sofrimento. || ROSA SIMAS

16 Dias de Activismo Pela Mulher - Contra a Violência

Assinalando o Dia Mundial da Eliminação da Violência Contra as Mulheres teve início a 25 de Novembro 16 Dias de Activismo Pela Mulher - Contra a Violência, que se estende até 10 Dezembro, Dia Mundial dos Direitos Humanos



MURAL Pela Mulher - Contra a Violência, inicia os 16 dias de activismo....

EDUARDO COSTA

do filme "Dou-te Os Meus Olhos" na Biblioteca Pública de Ponta Delgada e, a 4 do mesmo mês, será feita a distribuição de Flyers, em Ponta Delgada, sobre o tema a prostituição.

Um cartaz "Mulheres - Formação e Educação", será distribuído no dia 7 de Dezembro e, a 9 deste mês será apresentado um filme sobre as diferenças de género...

No dia 10 de Dezembro, dia Mundial dos

Direitos Humanos, haverá na Matriz, a apresentação de uma Peça de Teatro sobre a violência doméstica, encerrando desta forma os 16 Dias de Activismo.

Esta é uma acção da UMAR-Açores que conta com o empenho especial de um grupo de jovens da Escola Profissional da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada, do curso de Animador/a Sociocultural presentemente a estagiar na UMAR-Açores.

S.O.S. Mulher / UMAR-Açores em Acção de rua na Ribeira Grande

No passado dia 23 de Novembro, em jeito de comemoração do dia Internacional da Eliminação da Violência Contra as Mulheres, o Gabinete S.O.S. Mulher /UMAR-Açores na Ribeira Grande promoveu uma acção de rua para divulgar o Gabinete e os serviços disponibilizados no espaço que funciona há mais de dois anos.

Assim, um grupo de 11 pessoas vestindo a camisola pelo S.O.S. Mulher, percorreu as ruas do Bairro de Santa Luzia e da Ribeira Seca, distribuindo panfletos sobre a violên-

cia doméstica e o Gabinete. Foi uma actividade porta-a-porta, de sensibilização directa em que respondemos a questões de quem nos abordou quer pela temática, quer pela surpresa da iniciativa.

Esta acção serviu também para chamar a atenção para o fenómeno da violência doméstica contra as mulheres que continua a remeter as vítimas à invisibilidade.

Foi uma actividade que contou com a colaboração de funcionárias e estagiários/as da UMAR-Açores. || ANA HORTA



DRIO: 25 de Novembro na Terceira e São Miguel

Na Terceira o dia 25 de Novembro contou com iniciativas da Direcção Regional para a Igualdade de Oportunidades em parceria com as Redes de Apoio Integrado ao Cidadão em Exclusão Social e Mulher em Risco com actividades em Angra e Praia da Vitória com stands informativos, seminário e sessões de sensibilização. Em São Miguel decorreu uma mesa redonda na Biblioteca Pública, promovida pela DRIO, com a presença de técnicas da RAIM, do Ministério Público e da Dra Natércia Gaspar (DRIO). || ANA HORTA



Teve lugar na Horta uma audiência da DRIO com a Ilhas em Rede Associação de Mulheres da Pesca dos Açores para dar a conhecer esta associação e a realidade das mulheres na pesca nos Açores. Visibilidade e valorização do seu papel nas comunidades e no sector da pesca artesanal. ||

DIREITOS RESERVADOS

Violência no namoro em debate na UMAR do Faial

A Delegação do Faial promoveu com a PSP, um Colóquio, sobre Violência no Namoro: Família e Relações Afectivas. A Violência no Namoro, até agora em segundo plano, é um forte predictor da violência conjugal. A UMAR do Faial colocou a tónica na prevenção, em três pólos distintos, a Família, na construção psico-afectiva e auto-estima, a Escola, importante na desconstrução de estereótipos e promotora da Igualdade de Género e a Comunidade, desbloqueadora de crenças culturalmente enraizadas e instigadora de responsabilidade e dever cívico. || CARLA MOURÃO